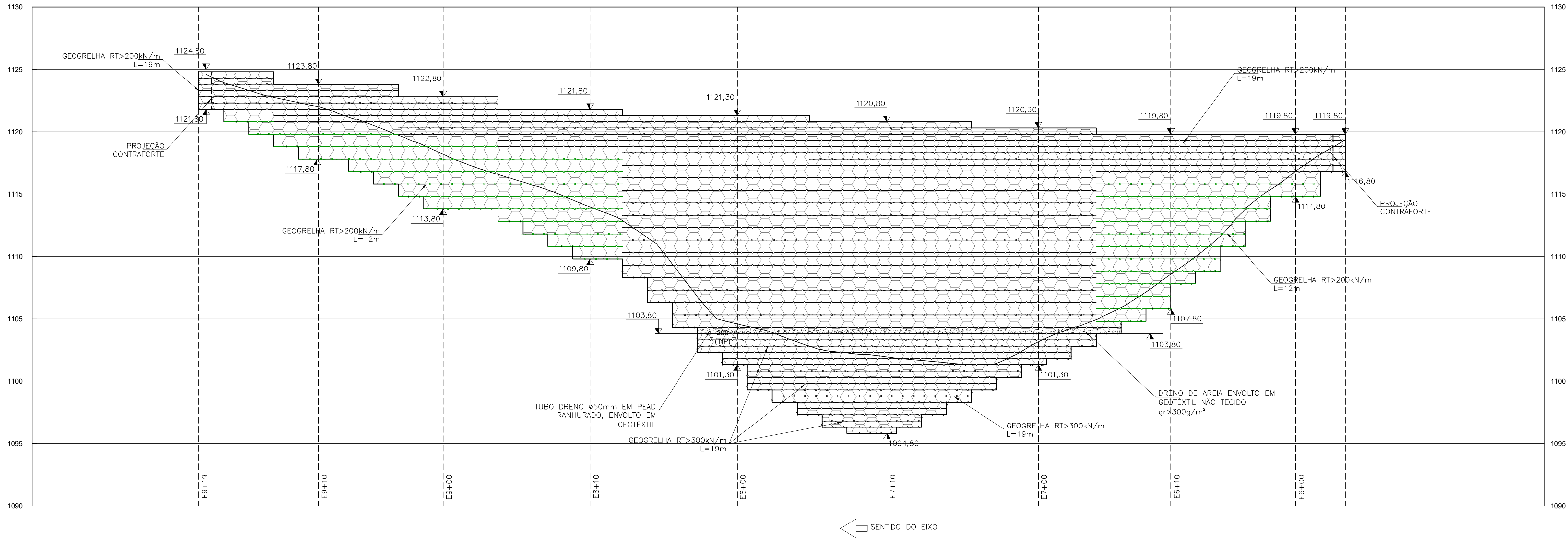


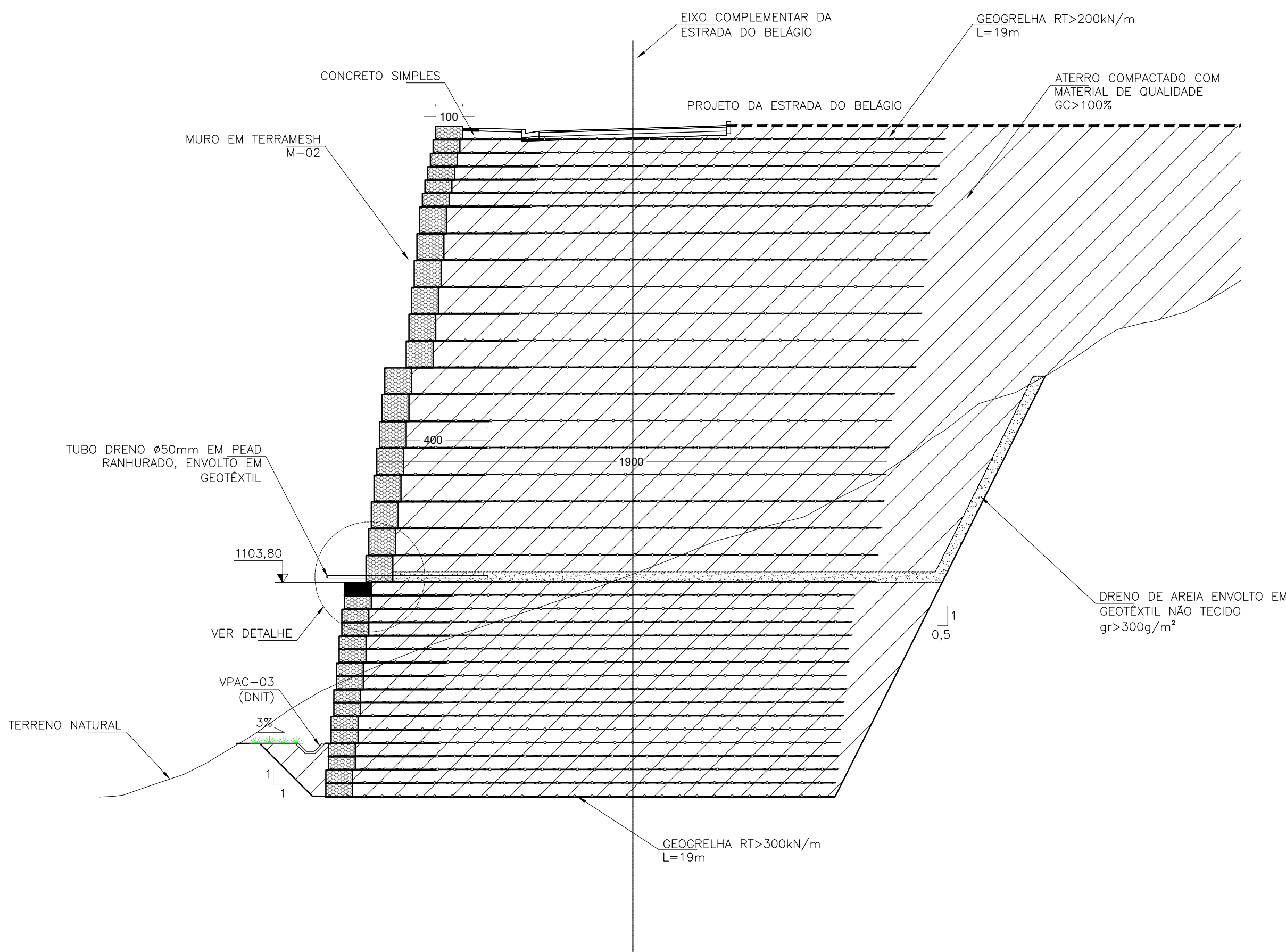
DETALHE: VISTA FRONTAL

ESCALA 1:200



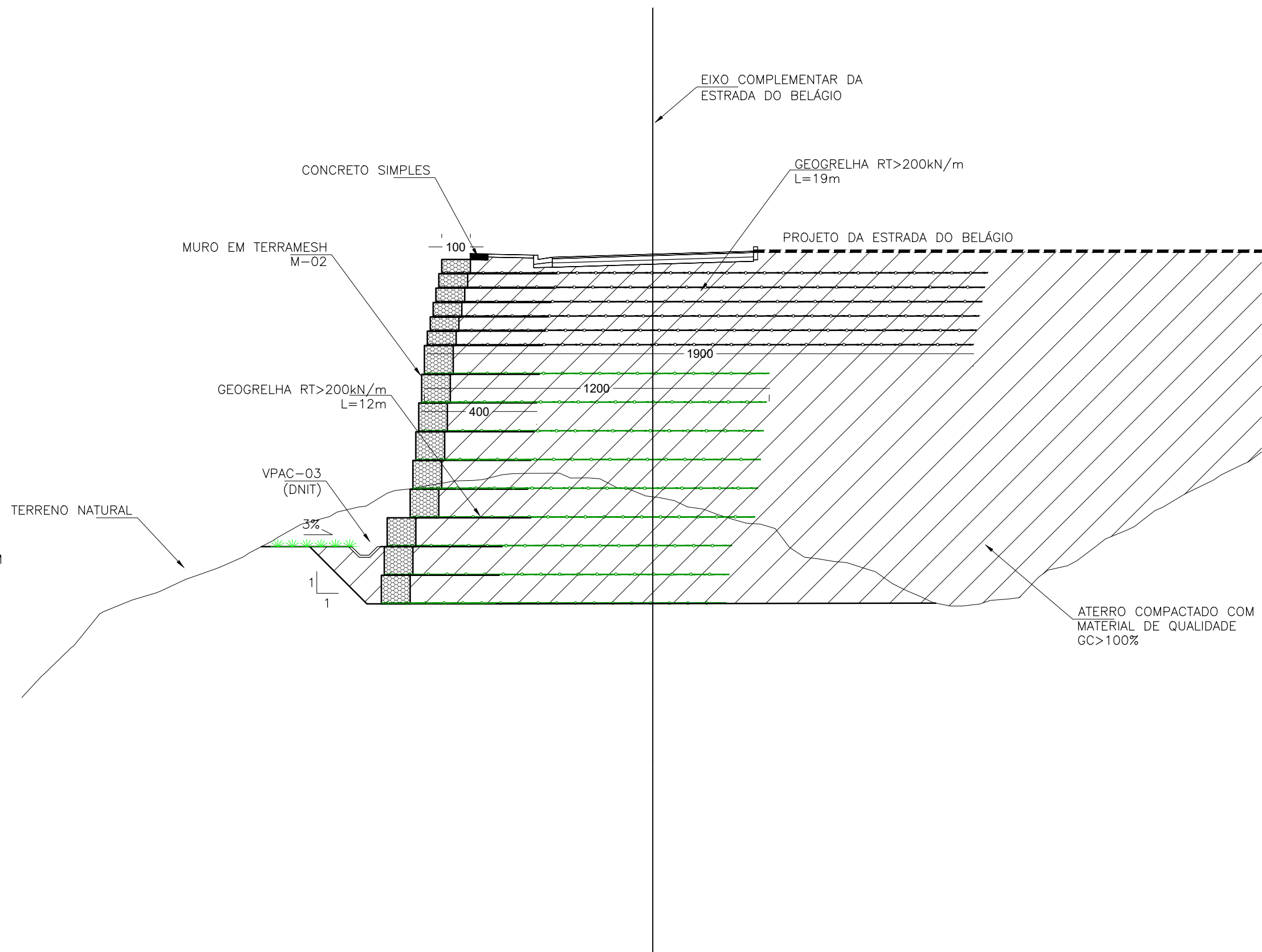
SEÇÃO TÍPICA – E-6+16 A E-8+9

ESCALA 1:150



SEÇÃO TÍPICA – E-5+16 A E-6+16 / E-8+9 A E-9+19

ESCALA 1:150



NOTAS GERAIS:

- DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E ELEVAÇÕES EM METROS EXCETO ONDE INDICADO EM CONTRÁRIO;
- DEVERÁ SER REALIZADA A LIMPEZA COM REMOÇÃO DO MATERIAL SOLTO, E VEGETAÇÃO NOS LOCAIS DE ATERRO.
- PEQUENOS AJUSTES PODEM SER FEITOS NA OBRA VISANDO ADEQUAR O PROJETO À CONDIÇÃO TOPOGRÁFICA REAL, OS AJUSTES DEVEM SER COMUNICADOS E REGISTRADOS PELA FISCALIZAÇÃO.
- OS SOLOS UTILIZADOS COMO REATERRO NÃO DEVERÃO APRESENTAR MATÉRIA ORGÂNICA E OUTRAS IMPUREZAS, E DEVERÃO APRESENTAR EXPANSIVIDADE INFERIOR A 2,0% (ENSAIO CBR); ALÉM DISSO DEVE SE UTILIZAR SOLO ARENOSO BEM GRADUADO.
- O ATERRO DEVERÁ SER COMPACTADO EM CAMADAS COM ESPESURA MÁXIMA ACABADA DE 25 CM, ATÉ ATINGIR O GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 100% EM RELAÇÃO À ENERGIA NORMAL DE COMPACTAÇÃO, E DESVIO DE UMIDADE MÁXIMO DE 2% JUNTO À FACE, COM LARGURA MÍNIMA DE 1,0 M. A COMPACTAÇÃO DEVE SER PROCESSADA ATRAVÉS DO USO DE PLACAS VIBRATÓRIAS OU SAPOS MECÂNICOS, PARA EVITAR DANO PELA PROXIMIDADE DO ROLO COMPACTADOR;
- ALTERNATIVAMENTE, PARA AREIAS, QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL DEFINIR A CURVA DE COMPACTAÇÃO, O CONTROLE DE COMPACTAÇÃO É FEITO PELO ENSAIO DE COMPACIDADE RELATIVA. A COMPACIDADE RELATIVA MÍNIMA É DE 70 %.
- EM UMA FAIXA DE ATÉ 1,5 M DE LARGURA JUNTO AO PARAMENTO, OU PRÓXIMO A ESTRUTURAS SENSÍVEIS, DEVE SER REALIZADA A COMPACTAÇÃO LEVE COM COMPACTADORES COMPATIVÉIS COM O TIPO DE SOLO E COM O TIPO DE PARAMENTO, DE FORMA A NÃO CAUSAR DANOS NA FACE DO SOLO REFORÇADO.
- A COMPACTAÇÃO DEVE SER GERENCIADA E ATENDER À ABNT NBR 7182, ALÉM DAS ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO, CONSIDERANDO-SE O TIPO DE SOLO, TIPO DE REFORÇO E A RESISTÊNCIA QUE SE ALMEJA NA ZONA REFORÇADA.
- O CONTROLE DE QUALIDADE DA COMPACTAÇÃO DO ATERRO DEVE SER REALIZADO PELO MÉTODO DE HILF (VER ABNT NBR 12102) OU OUTRO INDICADO PELO PROJETISTA.
- A COMPACTAÇÃO DEVE SER CONTROLADA COM BASE EM REQUISITOS DE ESPECIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE ELEMENTOS DE REFORÇO.
- É CONVENIENTE MANTER O TEOR DE UMIDADE NO LADO SECO DA CURVA DE PROCTOR, PRINCIPALMENTE NOS MATERIAIS DE ATERRO CLASSIFICADOS COMO INTERMEDIÁRIOS, A FIM DE EVITAR DIFICULDADES NA COMPACTAÇÃO.
- A EXECUÇÃO DA FACE, COLOCAÇÃO DOS GABIÕES E A EXECUÇÃO DO ATERRO DEVEM SER SIMULTÂNEAS, OU SEJA, O LEVANTAMENTO DO MURO DEVE SER EFETUADO CONCOMITANTEMENTE COM A EXECUÇÃO DO ATERRO;
- AS ESCAVAÇÕES PRÓXIMAS À ESTRUTURA PROPOSTA NÃO DEVERÃO COMPROMETER A INTEGRIDADE DA MESMA;

LEGENDA:

- GEOGRELHA RT>200kN/m – L=19m
- GEOGRELHA RT>200kN/m – L=12m
- GEOGRELHA RT>300kN/m – L=19m

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
REV 00	EMIÇÃO INICIAL	05-2023	KAIO	MPC	SINVAL
CONTRATADA: 		RE:	Sinval Ladeira		
		REG. CRE:	28.498/D		
		ASS:			
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA					
MUNICÍPIO/ÁREA: NOVA LIMA - MG					
PROGRAMA: VIA DE INTEGRAÇÃO METROPOLITANA MG-030/JARDIM DA TORRE/BELLAGIO					
TÍTULO E CONTEÚDO: CONTENÇÃO M-02 VISTA FRONTAL E SEÇÕES TÍPICAS					
DATA: MAIO DE 2023		ESCALA: INDICADA		FOLHA:	
ARQUIVO: EST-PE-NVLS16-JTB-M02-052023				06/09	